

Novo ensino médio em 2015

Educação em tempo integral, com projetos que estimulam alunos, vai ser implantada nas escolas de ensino médio da rede estadual

Daniel Figueredo

A educação de tempo integral, em que professores e alunos vão trabalhar para a construção de carreiras e projetos de vida dos jovens, será implantada a partir do ano que vem em escolas estaduais de ensino médio.

Segundo o coordenador da equipe de transição do governador eleito Paulo Hartung, Haroldo Rocha, para implantar o projeto serão necessárias mudanças no currículo das escolas.

“Todo conteúdo vai ser trabalhado de forma diferente. Hoje, por exemplo, geometria é ensinada no quadro. No novo modelo, o da Escola Viva, o professor vai ajudar a construir esse conhecimento por meios eletrônicos, com experiências, incentivando e estimulando o aluno a buscar o conhecimento de acordo com seus interesses.”

Rocha explicou que está sendo feito um mapeamento para definir quantas escolas vão receber o modelo no ano que vem.

“Nossa área prioritária, como disse o governador Paulo Hartung, é a educação. Precisamos começar com algumas escolas, desenvolver bem e depois expandir o projeto para outras escolas da rede.”

O modelo, que já funciona em seis estados e em algumas cidades do País, usa um conceito diferenciado de educação em tempo integral, conforme explicou a coordenadora pedagógica do Instituto de Co-Responsabilidade pela Educação (ICE), Thereza Paes Barreto.

“Mais que colocar o aluno na escola, é preciso saber o que fazer para ocupar o tempo dele. No nos-



THIAGO COUTINHO/AT

ORIENTAÇÃO

“Escola é segunda casa”

A funcionária pública Leonisa Mesquita, 51 anos, afirmou que acha importante que os professores acompanhem os alunos e auxiliem nas escolhas das carreiras.

“Tem de ter uma orientação para conhecer o que quer fazer e se qualificar. Isso é bom para o aluno.”

Ela já se preocupa com o ensino médio que o filho, Marcelo, de 10 anos, vai encontrar no futuro. “A escola é a segunda casa dele. No tempo integral, ele fica mais na escola e acaba tendo melhor desempenho”, disse.

so projeto, trabalhamos para que o jovem aprenda a criar um projeto de vida — produtivo, pessoal, processual — e se aprofunde nele durante o processo de aprendizado.”

Segundo ela, nesse processo de aprendizado, o professor é importante. “Ele não está lá só para passar o conteúdo. Ele deve ter uma presença afirmativa na vida do jovem, não só no processo de aprendizado, mas no processo de formação pessoal do aluno”, afirmou.

Ela disse que mudanças nas estruturas das escolas são necessárias para a implantação do projeto.

“Essa escola precisa aumentar o tempo do aluno e do professor na escola, então são dois lanches e um almoço. Também são necessários laboratórios bem equipados, bibliotecas de excelente acervo. Mas, o mais importante, é a mudança na cultura de ensino.”



THIAGO COUTINHO - 06/11/2014

“Em todos os ambientes vamos ter alunos fazendo experiências, será uma escola de laboratórios”

Haroldo Rocha, coord. da equipe de transição do governador eleito

Mudança reduz a evasão, afirma especialista

Mudanças no método de ensino e a transformação do ambiente escolar são soluções apontadas para a redução da evasão escolar pela coordenadora pedagógica do Instituto de Co-Responsabilidade pela Educação, Thereza Paes Barreto.

“O ensino médio público tem alto índice de evasão porque não interessa aos estudantes, ele não tem conexão com a vida. Então, é necessário ter um ambiente bacana, que eduque e, ao mesmo tempo, seja bom de se estar, onde ele se sinta acolhido e reconheça a construção de um projeto para sua vida.”

Segundo ela, uma das mudanças para isso é o investimento na for-

mação de professores.

“As instituições de ensino superior não preparam o professor de forma adequada, principalmente, quando é para a formação de pessoas. É necessário trabalhar na formação permanente, para que eles possam formar alunos em um projeto de vida”, afirmou.

Segundo ela, no Brasil, metade dos 8 milhões de estudantes matriculados no ensino médio acabam não concluindo os estudos. “Isso é muito grave, são milhões de jovens que sequer concluem. Isso é sintoma de que a escola tem de mudar, tem de rever a própria função, e é isso que estamos fazendo.”

SAIBA MAIS

Alunos vão escolher disciplinas

Projeto de vida

> OS ALUNOS vão elaborar junto aos professores um projeto para suas vidas, tanto profissionais, quanto pessoais. A elaboração desse projeto vai atender aos desejos de cada estudante e vai auxiliar no foco dado dentro das aulas para o desenvolvimento dos jovens.

Professor em tempo integral

> OS PROFESSORES dessas escolas vão trabalhar no mesmo ambiente em tempo integral.

> DESSA FORMA, os professores terão maior conhecimento dos alunos e poderão planejar melhor as aulas, auxiliar em trabalhos, fomentar discussões e fazer um acompanhamento mais próximo dos alunos no desenvolvimento escolar.

Disciplinas

> DISCIPLINAS ELETIVAS, que os jovens escolhem, vão ser ofertadas aos alunos. Elas serão parte das aulas que os estudantes terão.



AULA de informática: projetos

Metodologia de ensino

> NOVOS MÉTODOS de ensino serão utilizados. Em algumas atividades, o uso de tecnologia, materiais e laboratórios práticos será aplicado para estimular o aprendizado.

Estrutura

> A ESTRUTURA vai ser alterada. As salas de aula serão temáticas, cada uma com um objetivo diferente, preparadas para que os alunos possam ter acesso às experiências para explorar os conhecimentos.

> TAMBÉM serão necessárias áreas para esportes e lazer, além de uma estrutura de biblioteca para que os alunos tenham acesso a livros e outros conteúdos.

Fonte: Equipe de transição e ICE.

Lei autoriza escolas de tempo integral em Vitória

Uma lei que autoriza a Prefeitura de Vitória a implantar o método de educação em tempo integral em três escolas foi aprovada ontem pela Câmara de Vereadores.

O projeto vai ser implantado em três escolas municipais de ensino fundamental e vai atender a cerca de 1.200 alunos. Os alunos vão ter aulas convencionais durante as manhãs e tardes e, também, vão poder escolher duas disciplinas optativas, entre esporte, xadrez, mosaico, dança, música e outras oficinas.

“A política pública de escola de tempo integral significa um avanço na perspectiva do direito à educação com aprendizagem. Contempla oportunizar aos estudantes escolher duas disciplinas eletivas por semestre, vivenciando o



LEONE IGLESIAS - 09/06/2014

ADRIANA SPERANDIO: “Avanço”

protagonismo juvenil, na medida em que o estudante constrói seu projeto de vida”, disse a secretária de Educação de Vitória, Adriana Sperandio.